V1	V2	V3	V4
25	05	68	47

\

De início, os gregos recém-chegados possuíam deuses e crenças distintos dos egípcios. Em seguida, porém, passou-se a associar divindades gregas e egípcias: Serápis como Deus-Pai, Ísis como Deusa-Mãe e Harpócrates como Deus-Filho. Para os egípcios, Serápis corresponde ao antigo Osíris; para os gregos, assemelha-se a Zeus, sendo representado como um velho barbudo. Ísis, originalmente egípcia, passa a ser figurada com túnica grega e nó no peito. Harpócrates é Hórus, filho de Ísis, representado como um menino com o dedo na boca.

Gamal Mokhtar (Ed.). *História geral da África, v. II – África Antiga*. 2ª ed. rev. Brasília: UNESCO, 2010 (Adaptado).

Assinale a alternativa que melhor interpreta o sincretismo religioso no processo de helenização do Antigo Egito durante o período ptolomaico.

(A) A helenização implicou a substituição progressiva das divindades egípcias por deuses gregos.
(B) O sincretismo religioso correspondeu a uma fusão espontânea, homogênea, e independente dos interesses de legitimação dinástica.
(C) A construção de divindades sincréticas favoreceu a integração simbólica entre gregos e egípcios.
(D) A helenização do Egito manteve inalteradas as estruturas culturais e religiosas.
(E) A adoção de formas artísticas gregas na representação das divindades egípcias resultou na descaracterização de seus atributos originais.

RESOLUÇÃO

O início da dinastia Ptolomaica, no século IV a.C, permitiu uma integração cultural entre gregos e egípcios. A religião se apresentava como um elemento de dominação política, sendo assim, o sincretismo religioso aproximou os povos conquistados aos gregos recém-chegados. O helenismo foi implementado como um modelo de dominação, desde as conquistas de Alexandre da Macedônia, persistindo nos períodos posteriores, fundindo a cultura grega à cultura dos povos orientais.